

História Mundial

Período Napoleônico (1799-1815)



Prof. Clayton Avelar

Período Napoleônico (1799-1815)

1799

– 18 Brumário (09/11/1799)

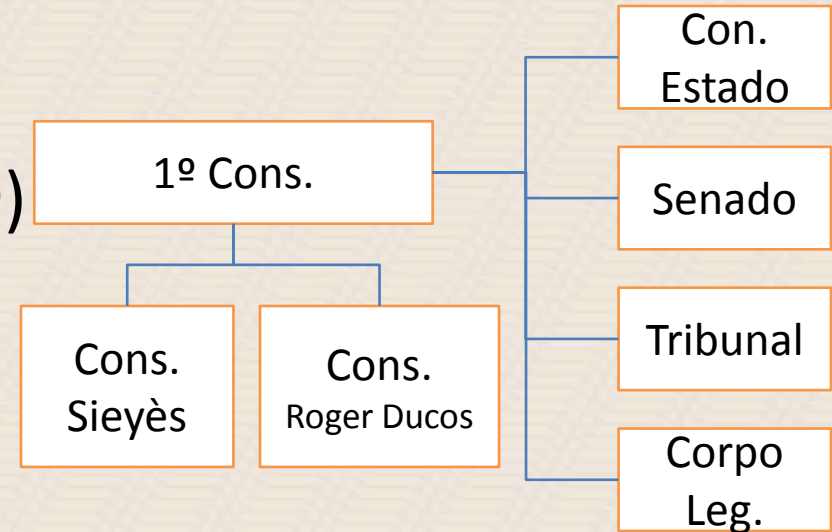
– Consulado Triplo

– 2ª Coligação Anti-FRA:

ING, AUS, RUS e IMP. OTO

○ Nova Constituição

○ Morte de Pio VI, ascensão de Pio VII (Barnabé Chiaramonti, Bispo de Ímola)



Período Napoleônico (1799-1815)

1800

– Consulado Uno

- Reforma tributária
- Criação do Banco da França
- Fomento à agricultura e à indústria
- Reorganização do ensino
- Confirmação das terras dos nobres emigrados para 3 milhões de camponeses
- União da Irlanda e Inglaterra, após repressão sangrenta à Rebelião Irlandesa de 1798. Concessões aos católicos

Período Napoleônico (1799-1815)

▶ 1800

- Tratado de Montefontaine c/ EUA -> livre navegação
- Liga dos Neutros: Rússia, Dinamarca, Suécia (Gustavo Adolfo IV)
- Assassinato do Czar Paulo I -> favorável à neutralidade
 - Ascensão de Alexandre I -> Anti Napoleão
- Tratado de S. Ildefonso c/ Espanha

▶ 1801

- Concordata com Igreja (Pio VII)
- Tratado de Aranjuez (Espanha, compromisso de entrar em guerra contra Portugal)
- Tratado de Lunéville c/ Austria

Goddechot

“A paz produziu o
Consulado Uno e
a guerra produziu
o Império”



Período Napoleônico (1799-1815)



- ▶ 1802
 - ▶ Paz de Amiens com Inglaterra
 - ▶ Napoleão Cônsul Vitalício
 - ▶ Nova Constituição (Ano X)
- ▶ 1803
- ▶ Inglaterra rompe a paz de Amiens
- ▶ 1804
 - Império aprovado em plebiscito
 - Pitt novamente no governo inglês





O tribunato assim se exprimiu:

Considerando que na época da revolução, em que a vontade nacional se pode manifestar com mais liberdade, se declarou em favor da unidade individual no poder supremo, e da herança deste poder:

Que a família dos Bourbons, tendo pelo seu comportamento tornado o governo hereditário odioso ao povo, fez esquecer as suas vantagens, e obrigou a nação a tentar melhor sorte no governo democrático;

Que tendo a França experimentado os diversos modos deste governo, não tirou de suas tentativas mais que o flagelo da anarquia;

Que o Estado se achava no maior perigo quando Bonaparte, conduzido pela providência, apareceu para o salvar;

Que debaixo de um só homem a França recobrou a tranqüilidade interior, e adquiriu entre outras nações o mais elevado grau de consideração e glória;

Que as conspirações formadas pela casa de Bourbon, concertadas com um ministério inimigo implacável da França, lhe mostraram o perigo que a ameaça, se, vindo a perder Bonaparte, ficasse exposta às agitações inseparáveis de uma eleição;

Que o consulado vitalício, e o direito conferido ao primeiro cônsul de designar o seu sucessor, não bastam para impedir as intrigas interiores e estrangeiras, que não poderiam deixar de se formar quando viesse a vagar a suprema magistratura;

Que tornar hereditária esta magistratura é conformar-se ao mesmo tempo com o exemplo dos grandes Estados antigos e modernos, e com o primeiro voto que a nação exprimiu em 1789;



Que, ensinada pela experiência, é mais que nunca desde parecer, e o patenteia por todos os modos;

Que em todas as revoluções políticas os povos deram sempre o poder supremo à família daqueles a quem devíamos a sua conservação;

Que reclamando a França para sua segurança um chefe hereditário, a sua gratidão e afeto chamam Bonaparte;

Que a França conservará todas as vantagens da revolução com a eleição de uma dinastia tão interessada em mantê-la quanto a antiga seria em destruí-la;

Que a França deve esperar da família Bonaparte, mais do que de qualquer outra, a conservação dos direitos e liberdade do povo que a elege, e todas as instituições capazes de as garantir;

Que finalmente não há título mais adequado à glória de Bonaparte e á dignidade do chefe supremo da nação francesa do que o título de imperador;

O tribunato, exercendo o direito que lhe é atribuído pelo artigo 29 da Constituição, é de parecer:

1º _ Que Napoleão Bonaparte, primeiro cônsul, seja proclamado imperador dos franceses, e nesta qualidade encarregado do governo da República francesa;

2º _ Que o título de imperador e o poder imperial sejam hereditários na sua família por ordem de primogenitura, excluindo o sexo feminino;

3º _ Que fazendo-se na organização das autoridades constituídas as modificações que exigir o estabelecimento do poder hereditário, a igualdade, liberdade e direitos do povo sejam conservados em toda a sua integridade”.

Período Napoleônico (1799-1815)

- ▶ 1804
 - Códigos Napoleônicos/Civis (1804-1810)
 - 1804 → entram em vigor
 - Liberdades: individual, trabalho, consciência, laicidade do Estado
 - Restabelecem a escravidão nas colônias
- ▶ 1805
 - Batalha de Trafalgar
 - 3ª Coligação Anti-FRA: Inglaterra, Áustria, Rússia e Suécia
- ▶ 1806
 - Bloqueio Continental
 - 4ª Coligação Anti-FRA: Inglaterra, Rússia, Prússia, Suécia



Decreto de Berlim: 21 de novembro de 1806

Campo Imperial de Berlim, 21 de novembro de 1806

NAPOLEÃO, Imperador dos Franceses, Rei da Itália etc. (...)

Considerando,

- 1º Que a Inglaterra não admite o direito da gente universalmente observado por todos os povos civilizados;
- 2º Que esta considera inimigo todo indivíduo que pertence a um Estado inimigo e, por conseguinte, faz prisioneiros de guerra não somente as equipagens dos navios armados para a guerra mas ainda as equipagens das naves de comércio e até mesmo os negociantes que viajam para os seus negócios;
- 3º Que ela estende às embarcações e mercadorias do comércio e às propriedades dos particulares o direito de conquista que só se pode aplicar àquilo que pertence ao Estado inimigo;
- 4º Que ela estende às cidades e portos do comércio não fortificados nas embocaduras dos rios, o direito de bloqueio que, segundo a razão e o costume de todos os povos civilizados, só se aplica às praças fortes; que ela declara bloqueadas as praças diante das quais não há sequer uma única embarcação de guerra; que ela até mesmo declara em estado de bloqueio lugares em que todas as suas forças reunidas seriam incapazes de bloquear, costas internas e todo um império;
- 5º Que este monstruoso e abusivo direito de bloqueio tem por objetivo impedir as comunicações entre os povos, e erguer o comércio e a indústria da Inglaterra sobre as ruínas da indústria e do comércio do continente;



Decreto de Berlim: 21 de novembro de 1806

6º Que sendo este o objetivo evidente da Inglaterra, qualquer indivíduo, que faça sobre o continente o comércio de mercadorias inglesas, por este meio favorece os seus desígnios e dela se torna cúmplice;

8º Que é de direito natural opor ao inimigo as armas de que faz uso, e de combatê-lo do mesmo modo que este combate, quando desconhece todas as idéias de justiça e todos os sentimentos liberais, resultado de civilização humana;

Por conseguinte, temos decretado e decretamos o que segue:

Artigo 1º. As Ilhas Britânicas são declaradas em estado de bloqueio.

Artigo 2º. Qualquer comércio e qualquer correspondência com as Ilhas Britânicas ficam interditados(...)

Artigo 3º. Qualquer indivíduo, súdito da Inglaterra, qualquer que seja sua condição, que for encontrado nos países ocupados por nossas tropas ou pelas tropas dos nossos aliados, será constituído prisioneiro de guerra.

Artigo 4º. Qualquer loja, qualquer mercadoria, qualquer propriedade pertencente a um súdito da Inglaterra será declarada boa presa.

Artigo 5º. O comércio de mercadorias inglesas é proibido, e qualquer mercadoria pertencente à Inglaterra, ou proveniente de suas fábricas e de suas colônias é declarada boa presa.

.....

Artigo 7º. Nenhuma embarcação vinda diretamente da Inglaterra ou das colônias inglesas, ou lá tendo estado, desde a publicação do presente decreto, será recebida em porto algum.

Período Napoleônico (1799-1815)



- ▶ 1807
 - Guerra com a Austria, Prússia, ...
 - Tratado de Tilsit com a Rússia
 - Tratado de Fontainebleau com ESP
 - Invasão a PORT e ESP (grande resistência popular)
- ▶ 1809
 - ▶ 5ª Coligação Anti-FRA: Inglaterra, Suécia
- ▶ 1810
 - Rússia rompe Tratado de Tilsit
- ▶ 1812
 - ▶ Campanha da Rússia
- ▶ 1813
 - 6ª Coligação Anti-FRA: Inglaterra, Áustria, Rússia, Prússia, Suécia



Período Napoleônico (1799-1815)

▶ Governos Familiares

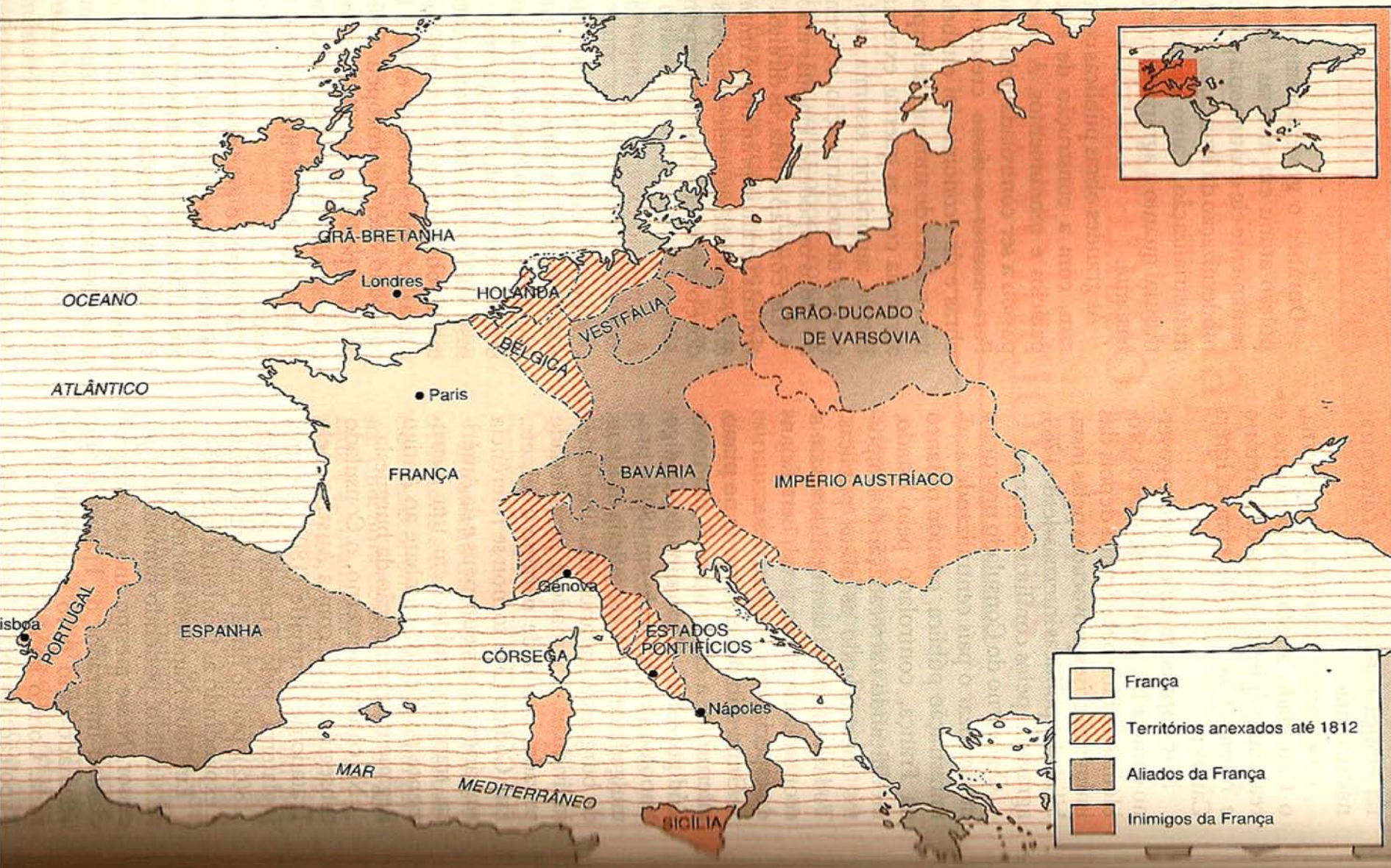
- Espanha
 - Nápoles
 - Vestfália
- } Irmãos

- Sacro-Império = Substituído pela Confederação do Reno

▶ Governos “Aliados”

- Reino da Itália
- Reino da Etrúria / Principado de Lucca
- Confederação Helvética
- Reino da Holanda

A EUROPA NO APOGEU DO IMPÉRIO NAPOLEÔNICO



Período Napoleônico (1799-1815)

➤ 1814

- Batalha das Nações - Leipzig
- Abdicação de Napoleão
- Acordo de Fontainebleau
- Exílio em Elba

➤ 1815

- Governo dos Cem Dias
- Derrota em Waterloo
- Exílio em S. Helena

➤ 1821

- Morte de N. Bonaparte

Manchetes do jornal: *O Monitor*

- ▶ O anão da Córsega desembarcou no Golfo de Juan
- ▶ O tigre chegou a Gap
- ▶ O monstro dormiu em Grenoble
- ▶ O tirano atravessou Lion
- ▶ O usurpador está a 40 léguas da capital
- ▶ Bonaparte avança a passos gigantes, mas não entrará jamais na capital
- ▶ Napoleão entrará amanhã diante de nossas muralhas
- ▶ O imperador chegou a Fontainebleau
- ▶ Sua Majestade imperial entrou no Palácio das Tulherias, em meio de seu fiéis súditos.



Fontes:

Eric Hobsbawm – A Era das Revoluções

Jacques Godechot – Europa e América no tempo de Napoleão

André Malraux – A Vida de Napoleão por ele mesmo

José Vinci de Moraes – História Geral